

CUIDADO COMUNICATIVO MEDIADO POR PROGRAMAS DE RÁDIO ANALÓGICO PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE CARDIOVASCULAR

COMMUNICATIVE CARE MEDIATED BY ANALOG RADIO PROGRAMS FOR CARDIOVASCULAR HEALTH PROMOTION

ATENCIÓN COMUNICATIVA MEDIADA POR PROGRAMAS DE RADIO ANALÓGICOS PARA LA PROMOCIÓN DE LA SALUD CARDIOVASCULAR

Maria Laiane Nascimento ¹

José Mário do Couto ²

Keila Maria de Azevedo Ponte ³

Maria Socorro Carneiro Linhares ⁴

Como Citar:

Nascimento ML; Couto JM; Ponte KMA; Linhares MSC. Cuidado Comunicativo Mediado por Programas de Rádio Analógico para Promoção da Saúde Cardiovascular. *Sanare*. 2023;22(2).

Descritores:

Promoção da saúde; Sistema cardiovascular; Rádio.

Descriptors:

Health promotion; Cardiovascular system; Radio.

Descriptores:

Promoción de la salud; Sistema cardiovascular; Radio.

Submetido:

27/08/2023

Aprovado:

20/11/2023

Autor(a) para Correspondência:

Maria Laiane Nascimento

E-mail: marialaiane.redes.jf@gmail.com

RESUMO

O uso da rádio como estratégia para produção do cuidado comunicativo para promoção da saúde cardiovascular permite entender práticas educativas com o uso de ferramentas tecnológicas para obtenção de conhecimento. Assim, objetivou-se analisar a produção do cuidado comunicativo por meio de programas de rádio analógico como estratégia de promoção da saúde cardiovascular. Trata-se de uma pesquisa-intervenção realizada no sertão nordestino do Brasil de junho a outubro de 2022, com 70 participantes, sendo 59 profissionais de saúde e 11 representantes da comunidade da Estratégia Saúde da Família de Itapipoca. Foram organizados quatro programas de rádio e durante as transmissões, os participantes puderam interagir com comentários e perguntas sobre o assunto pelas redes sociais. Revelou-se um pensamento, entre profissionais e usuários, acerca da importância e necessidade do uso da rádio para prevenção das doenças cardiovasculares. Logo, a produção do cuidado comunicativo, por meio de programas transmitidos pela rádio comunitária, permite aproximação dos profissionais de saúde e comunidade, com vistas à promoção da saúde cardiovascular.

1. Graduada em Enfermagem na Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA). E-mail: marialaiane.redes.jf@gmail.com com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5108-0248>

2. Mestre pela Rede Nordeste de Formação em Saúde da Família, RENASF/UVA. Graduado em Ciências Biológicas. E-mail: mario.couto@saude.ce.gov.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3284-5561>

3. Doutora e Mestre pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). Professora Adjunta do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA). E-mail: keilinhaponte@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5215-7745>

4. Doutora e Mestre pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora Adjunta da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA). E-mail: keilinhaponte@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5215-7745>

ABSTRACT

The use of radio as a strategy for producing communicative care to promote cardiovascular health allows us to understand educational practices using technological tools to obtain knowledge. The aim was therefore to analyze the production of communicative care through analog radio programs as a strategy for promoting cardiovascular health. This is an intervention research carried out in the northeastern hinterland of Brazil from June to October 2022, with 70 participants, including 59 health professionals and 11 community representatives from the Itapipoca Family Health Strategy. Four radio shows were organized, and during the broadcasts, participants were able to interact with comments and questions on the subject via social networks. Professionals and users thought it was important and necessary to use the radio to prevent cardiovascular diseases. Therefore, the production of communicative care, through programs broadcast on community radio, brings health professionals and the community closer together, with a view to promoting cardiovascular health.

RESUMEN

El uso de la radio como estrategia de producción de cuidados comunicativos para la promoción de la salud cardiovascular permite comprender las prácticas educativas que utilizan herramientas tecnológicas para la obtención de conocimientos. Por lo tanto, el objetivo fue analizar la producción de cuidados comunicativos a través de programas de radio analógica como estrategia de promoción de la salud cardiovascular. Se trata de una investigación de intervención realizada en el interior nordestino de Brasil de junio a octubre de 2022, con 70 participantes, entre ellos 59 profesionales de la salud y 11 representantes de la comunidad de la Estrategia de Salud de la Familia de Itapipoca. Se organizaron cuatro programas de radio y, durante las emisiones, los participantes pudieron interactuar con comentarios y preguntas sobre el tema a través de las redes sociales. Profesionales y usuarios consideraron importante y necesario el uso de la radio para prevenir enfermedades cardiovasculares. Por lo tanto, la producción de cuidados comunicativos, a través de programas emitidos en la radio comunitaria, acerca a los profesionales de la salud y a la comunidad, con vistas a promover la salud cardiovascular.

.....

INTRODUÇÃO

O uso da rádio como estratégia para produção do cuidado comunicativo para promoção da saúde cardiovascular permite olhar diferenciado sobre as práticas educativas com o uso de ferramentas tecnológicas para obtenção de conhecimento, no entanto, utilizar tecnologias para promoção em saúde é arriscado, já que nem toda população tem a capacidade de se globalizar devido à sua condição social. Nessa perspectiva, a promoção em saúde com o uso de tecnologias avançadas não chegaria no povo desprovido economicamente. Nesse sentido, o rádio, mesmo sendo uma tecnologia antiga, desempenha um grau de comunicação igual ou superior às tecnologias avançadas pela sua capacidade de atingir toda a população tanto pelo quesito cultural quanto no custo-benefício.

Outrossim, o profissional em saúde é também um educador que deve suprir as necessidades educacionais de acordo com cada população. Sendo assim, o rádio desempenha o papel de comunicador que alcança todas as classes sociais. Portanto, utilizar o rádio no processo educativo, permite a facilidade de acesso à informação, além de encorajar

o processo ensino-aprendizagem¹. Neste estudo, o rádio foi utilizado como forma de intensificar o processo de promoção em saúde. Destarte, a promoção em saúde tem a responsabilidade de enfrentar os micros e macroproblemas sociais que assolam o processo saúde-doença, com o objetivo de qualificar as condições sanitárias da população².

As Doenças Cardiovasculares (DCV) assolam o mundo inteiro, sendo inclusive a principal causa de morte, responsáveis por 17,7 milhões dos óbitos ocorridos em 2015. À vista disso, se faz necessário ações de promoção em saúde e prevenção dessa enfermidade, já que há muito tempo ela prejudica famílias e comunidades em todo o mundo. No Brasil, as DCV são questões prioritárias para serem enfrentadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), e a Estratégia Saúde da Família (ESF) tem importante papel na abordagem desses problemas por meio da articulação com outras políticas intersetoriais e a sociedade civil com vistas a sua superação³⁻⁴.

Dessa maneira, as tecnologias são estratégias que podem ser utilizadas para promoção da saúde, por meio da aprendizagem e do aprimoramento do conhecimento. A necessidade de promover a saúde da população e, conseqüentemente, de diminuir os

índices de morbidade e mortalidade por doenças crônicas, dentre elas, as DCV, têm motivado reflexões sobre a utilização de estratégias de promoção da saúde⁵. Assim, objetivou-se analisar a produção do cuidado comunicativo por meio de programas de rádio analógico como estratégia de promoção da saúde cardiovascular.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa-intervenção com vistas à produção do cuidado comunicativo pela rádio sobre promoção da saúde cardiovascular. A pesquisa-intervenção é uma tendência de pesquisas participativas que propõe discussão e produção cooperativa, com ação crítica e implicativa, ampliando as condições de trabalho compartilhado, sendo primordial a relação do pesquisador com o objeto pesquisado, atuando de forma dinâmica e interativa e determinando os próprios caminhos da pesquisa, que é a produção do grupo envolvido⁶.

A coleta de dados da pesquisa ocorreu de junho a outubro de 2022, na sede do município de Itapipoca, situado na região norte do Ceará. Este município possui área territorial de 1.614,68 km² e limita-se ao norte com o Oceano Atlântico. A população estimada para o ano de 2021 era de 131.687 habitantes. Itapipoca possui uma rede de atenção primária com 41 equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF) 261 Agentes Comunitários de Saúde (ACS) distribuídos nas zonas urbana e rural do município.

Os participantes da pesquisa foram profissionais de saúde (enfermeiros e/ou agente comunitário de saúde) e usuários com condições crônicas dos territórios das equipes da ESF do município. Os critérios de inclusão foram: ser profissional da saúde com mais de ano de experiência na ESF e os usuários foram indicados pelas equipes de saúde, os quais deveriam ter mais de 18 anos, possuir alguma doença crônica cardiovascular e ser acompanhado pela unidade de saúde. Todos deveriam possuir rádio em casa ou outro meio pelo qual pudesse acompanhar os programas de rádio, além de ter domínio do aplicativo *WhatsApp*. Como critério de exclusão, os que não conseguiram acompanhar os programas de rádio pelo período estipulado. Assim, os participantes da pesquisa foram: 59 profissionais de saúde (43 ACS e 16 enfermeiros) e 11 usuários da ESF.

Para a coleta de dados, utilizaram-se dois Instrumentos de Coleta de Dados (ICD), do tipo

formulário com o *Google Forms* com questões abertas e fechadas, relacionadas ao objeto de estudo desta pesquisa, sendo um para os profissionais de saúde e outro para os usuários da ESF. Com variáveis relacionadas ao perfil sociodemográfico, uso da rádio como ferramenta de promoção de saúde, sugestões de temas voltados à promoção da saúde cardiovascular para programas de rádio.

Realizou-se o diagnóstico situacional, planejamento e efetivação do cuidado comunicativo por meio de programas de rádio para promoção da saúde cardiovascular. Para o diagnóstico situacional, as Unidades Básicas de Saúde (UBS) da sede urbana do município foram visitadas com propósito de estabelecer vínculos com a equipe e respaldar o trânsito do pesquisador dentro da UBS. Ocorreu a apresentação da pesquisa ao gerente ou enfermeiro(a) de cada unidade e foi solicitado a ele(a) a indicação dos participantes com perfil para o estudo, conforme os critérios de inclusão. Logo em seguida, os profissionais de saúde e usuários foram convidados a participar do estudo, inicialmente, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e entrevista individual, por meio do formulário acerca da utilização dos meios de comunicação para promoção da saúde cardiovascular.

Com isso, foi possível aceder ideias, crenças, atitudes e experiências em relação à escuta de programas de rádio que visam promoção da saúde. Nessa etapa da pesquisa, os profissionais de saúde foram convidados a indicar os temas voltados à promoção da saúde cardiovascular que iriam ser os temas dos programas de rádio, assim como a indicação dos profissionais de saúde com perfil para facilitar esse momento. Os participantes foram orientados a acompanhar os programas de rádio por um período de um mês (quatro programas nos dias de sábado). Após definidos os temas, entrevistados e datas para os programas de rádio, os participantes foram informados dos dias e horários para ocorrer os programas por meio da criação de um grupo no *WhatsApp* com os participantes da pesquisa para facilitar a comunicação das informações deste estudo.

Para produção do cuidado comunicativo com uso da rádio para promoção da saúde cardiovascular e com vistas a atender o cronograma da pesquisa, esta etapa ocorreu em um mês, tendo, portanto, quatro sábados, dias em que ocorre o programa de rádio Saúde e Bem-estar. Assim, organizaram-se quatro programas de rádio com os temas voltados

à promoção da saúde cardiovascular que ocorreram durante o mês de setembro de 2022 com os temas definidos pela maioria dos participantes no segundo momento da pesquisa. Convidaram-se, previamente, os profissionais de saúde a partir da identificação com o tema e a experiência prática nas temáticas específicas de cada programa. Os participantes da pesquisa escutaram os programas de rádio e puderam participar ao vivo, através de perguntas pelo telefone ou *WhatsApp*, por meio de mensagens, sendo esta interação pelo *WhatsApp* do próprio pesquisador e da emissora de rádio que também dispõe do aplicativo para os ouvintes.

Os dados foram expostos em tabelas, quadros, gráficos e transcrevendo falas dos entrevistados e futuros ouvintes, por meio da análise qualitativa e quantitativa, sendo processada e avaliada em tabelas que possibilitaram o acompanhamento e a análise regular dos dados coletados pelo pesquisador. Quanto à análise qualitativa das informações, adotou-se a análise de conteúdo, por englobar as iniciativas de explicitação, sistematização e expressão do conteúdo de mensagens, com intuito de realizar deduções lógicas e justificadas a respeito da origem das mensagens. Assim, foram seguidas as três fases para análise de conteúdo: 1) pré-análise; 2) exploração do material e 3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação⁷.

O projeto para execução deste estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA, conforme protocolo de Nº 5406004. Os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido/TCLE de acordo com as Normas e Diretrizes do Conselho Nacional de Saúde, em obediência à Resolução 466/2012 referente à pesquisa com seres humanos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização do diagnóstico situacional da utilização da rádio para promoção da saúde cardiovascular foi responsável por identificar o perfil, as ideias e crenças do público-alvo da pesquisa, bem como apontar os temas que iriam compor os programas de rádio.

A Tabela 1 apresenta a caracterização dos profissionais de saúde que participaram do diagnóstico situacional.

Tabela 1 - Caracterização dos Profissionais de Saúde do município de Itapipoca que participaram do Diagnóstico Situacional. Itapipoca-CE, 2022.

Variáveis	n°	%
Sexo		
Feminino	54	92
Masculino	5	8
Idade (anos)		
26 - 30	7	11,8
31 - 35	8	13,5
36 - 40	18	30,5
41 - 45	16	27,1
46 - 50	4	6,7
>50	6	10,1
Escolaridade		
Ensino Fundamental Completo	1	2
Ensino Médio Completo	28	47,4
Terceiro Grau Completo	26	44,6
Especialização	4	7
Mestrado	-	-
Doutorado	-	-
Ocupação		
Agente Comunitário de Saúde	43	72,8
Enfermeiro	16	27,1
Vínculo empregatício		
Servidor público	55	93,8
Cooperativa	02	3,4
CLT	02	3,4
Escuta rádio		
Sim	32	54,2
Não	1	1,6
Às vezes	26	44
TOTAL	59	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

Dentre os participantes, profissionais da saúde, a maioria era servidor efetivo (93,8%; 55/59). Servidores efetivos significam vínculo forte com o território, possibilitando a garantia de maior tempo de permanência na equipe, consequentemente, maior conhecimento da situação epidemiológica e maior interação com a população. No momento pós-pandemia, em que tanto se fala em saúde do trabalhador, o vínculo empregatício tornou-se tema muito discutido pela importância para o serviço como para a saúde do trabalhador. Logo, conforme

afirmado pelos profissionais de saúde entrevistados, cerca de 40 deles buscavam ouvir a rádio à procura de notícias, o que comprova a busca por instrumentos que possam formar e informar a população que ainda é muito carente de informações.

Destaca-se o papel e a importância da participação do público para a pesquisa em tela, visto que a maioria dos usuários (81%) relata utilizar o rádio para buscar informações relevantes para a saúde em seus mais diversos contextos.

Quanto à caracterização dos usuários que participaram da pesquisa, 72,7% (08) eram do sexo feminino, três do sexo masculino, 54,5% (06) tinham média de 50 anos, 63,6% (07) concluíram o ensino fundamental, 36% e 72% (08) não tinham companheiro fixo, ou seja, eram solteiros ou viúvos.

Tabela 2 - Caracterização dos usuários do município de Itapipoca que participaram do diagnóstico situacional. Sobral, 2022.

Variáveis	Nº	%
Sexo		
Feminino	8	72,7
Masculino	3	27,2
Idade (anos)		
26 - 30	0	0
31 - 35	1	9
36 - 40	0	0
41 - 45	2	18,1
46 - 50	2	18,1
51 - 50	6	54,5
Escolaridade		
Ensino fundamental incompleto	0	0
Ensino fundamental completo	7	63,6
Ensino médio completo	2	18,1
Ensino médio incompleto	0	0
Ensino superior completo	2	18,1
Situação conjugal		
Solteiro	4	36,3
Casado - União Estável	3	27,2
Viúvo	4	36,3
Escuta rádio		
Sim	9	81,8
Não	0	0
Às vezes	2	18,1
TOTAL	11	100

Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

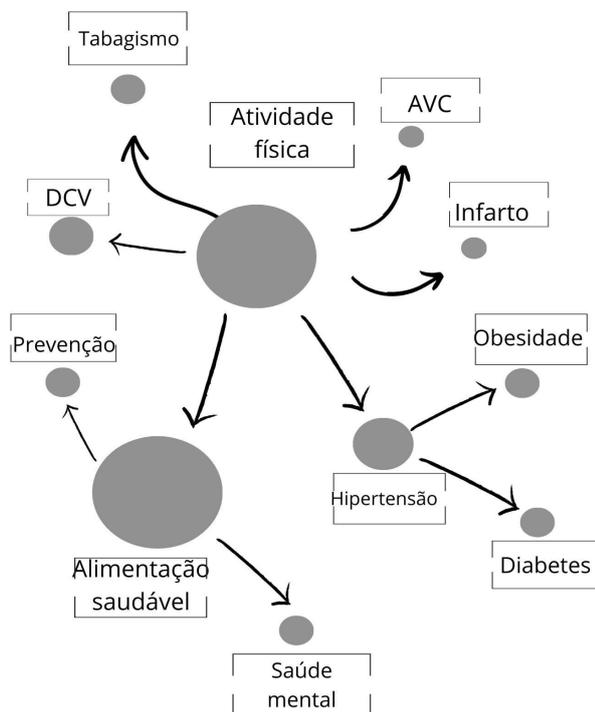
Por conseguinte, ao serem perguntados se já tinham escutado algum programa na rádio direcionado aos cuidados com a saúde e/ou prevenção de DCV, nove usuários afirmaram que sim, e dois relataram que não. Quanto aos conteúdos ouvidos nos programas de rádio, os participantes relataram temáticas como: consumo de sal, açúcar, arboviroses, Covid-19, homicídios, ansiedade, cuidados com os filhos, desmaios e o programa da rádio Líder "Saúde e Bem-estar", apresentado por Mário Couto. Quando perguntados se tinham dificuldades para obter informações que contribuam para melhoria da saúde cardiovascular, nove pessoas responderam que sim e duas responderam que não.

Outrossim, os resultados obtidos foram satisfatórios e revelou unidade de pensamento entre profissionais e usuários acerca da importância e necessidade do uso da rádio para prevenção das DCV, conforme afirmado pelos participantes da pesquisa, por ocasião das entrevistas. Destaca-se a importância deste estudo, até então, inédita na região, tendo em vista que traz para o contexto o incentivo para todos os públicos do uso de um instrumento potente, de baixo custo e acessível, possibilitando a transformação da informação trazida por este, em cuidados básicos e secundários em saúde. No que se refere à escuta da rádio, 81,8% (09) referiram utilizá-la durante a rotina.

A rádio hoje em relação aos demais instrumentos e/ou equipamentos de informação e comunicação é o instrumento mais usado e economicamente viável para todos. Além do mais, desde a criação há décadas, a rádio nunca perdeu a essência de educar e de levar informação e entretenimento a todos os públicos.

Por fim, os participantes da pesquisa foram solicitados a indicar temas/assuntos voltados à promoção da saúde cardiovascular para ocorrer em programa de rádio voltado à população em geral e profissionais de saúde. Deste modo, a Figura 1 faz ilustração dos temas apontados pelos participantes do estudo.

Figura 1 - Ilustração das sugestões dos profissionais de saúde quanto aos temas voltados à promoção da saúde cardiovascular em programa de rádio. Itapipoca-CE, 2022.



Fonte: Dados da pesquisa, 2022.

A Figura 1 retrata os assuntos mais abordados pelos entrevistados(as), uma vez que o ICD instiga estes(as) a sugerirem temas julgados importantes para prevenção e promoção da saúde cardiovascular. Na área central da imagem, denominada análise prototípica, pode-se observar (zone de *noyau*), de forma explícita, que a atividade física (41) e a alimentação saudável (36) se destacaram como temas mais relevantes para serem utilizados nos programas, seguidos de DCV, hipertensão e diabetes, sequencialmente.

Nessa perspectiva, compreender a relação entre educação em saúde e os meios de comunicação pode reverberar no exercício de cuidado mais crítico e reflexivo, contribuindo para aproximação da comunidade aos profissionais de saúde e promovendo o conhecimento de temas nas áreas na saúde-doença¹.

Dessa forma, logo após o diagnóstico situacional e identificação dos principais assuntos na área da promoção da saúde cardiovascular, ocorreu o planejamento e efetivação da produção do cuidado comunicativo pelos programas de rádio comunitária para promoção da saúde cardiovascular. Para a realização dos quatro programas de rádio com temas definidos a partir das sugestões dos usuários

e profissionais de saúde da atenção primária à saúde, convidaram-se os profissionais de referência no tema na região para exposição dialogada das temáticas: (1) Alimentação saudável para melhorar a saúde cardiovascular; (2) Como prevenir as DCV: foco nos fatores de risco e estratégias para intensificar os cuidados com a saúde do coração; (3) Atividade física para combater o sedentarismo e melhorar a saúde cardiovascular; (4) Hipertensão arterial e diabetes mellitus: como evitar e cuidar?

Por conseguinte, a cada episódio, com a abordagem de tema diferente, novos públicos também eram alcançados. Salienta-se que o público participava das ações de forma *on-line*, por meio dos aplicativos de rádio e redes sociais, *Whatsapp* para comunicação e *Facebook* para a transmissão como também pelo canal direto do programa pela rádio. Além disso, um grupo no *WhatsApp* foi criado, a fim de permitir maior conexão com os participantes da pesquisa, sendo por lá enviados lembretes e convites acerca das próximas transmissões.

Observou-se boa aceitação dos participantes frente às transmissões, em que se notava a participação através do envio de mensagens diretas ao apresentador, como também comentários nas plataformas e ligações. O uso do *WhatsApp*, por sua vez, garantiu a aproximação desejada, uma vez que trouxe, para além dos comentários realizados nas transmissões, novas formas de receber *feedbacks* e, com isso, garantir maior participação.

Com base no exposto, apresenta-se como ocorreu cada programa de rádio:

- Programa 1: Alimentação saudável para melhorar a saúde cardiovascular:

A primeira intervenção ocorreu no dia 03 de setembro de 2022, com a organização do programa de rádio 'Saúde e Bem-Estar', com o tema "Alimentação saudável para prevenção e promoção da saúde cardiovascular".

Esse tema foi citado pelos participantes como de grande relevância para saúde cardiovascular, assim, esse programa teve duração de duas horas. Inicialmente, a entrevistada apresentou panorama situacional sobre morbimortalidade e fatores de risco para as DCV no Ceará, utilizando dados de domínio público do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM), por meio dos relatórios do TABNET/MS, nos anos de 2020 e 2021, assim como dados de perfil nutricional do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional do Ministério da Saúde, apontando a prevalência da obesidade como importante fator de

risco para as DCV.

As informações foram compartilhadas de forma objetiva e inclusiva, com exposição de dados epidemiológicos sobre a importância da mudança dos hábitos de vida. Utilizou-se como base da discussão o 'Guia de Alimentação Cardioprotetora', do Ministério da Saúde, publicado em 2018⁸ e considerou-se a realidade em que os usuários estavam inseridos.

Evidenciou-se boa aceitação da população diante da temática abordada, pela participação ativa desta durante o programa. O uso do *WhatsApp* e *chat online* pelo *Facebook* se mostrou importante aliado para aproximação com o público, garantindo a eficácia das ações de promoção à saúde através da rádio. A participação dos ouvintes com perguntas no *chat* direcionou o preenchimento das lacunas, acrescentando informações pelas quais foram além do programado, sendo o programa um momento positivo na estratégia de promoção à alimentação saudável.

- Programa 2: Como prevenir as doenças cardiovasculares, com foco nos fatores de risco para intensificar os cuidados com a saúde mental?

O segundo programa ocorreu no dia 09 de setembro de 2022 e contou com a colaboração de um médico cardiologista. Esse programa teve duração de 60 minutos e, como foco, os fatores de risco cardiovascular e as estratégias para amenizar, além do cuidado com saúde mental. Esse tema também foi significativamente citado pelos participantes como relevante para a saúde cardiovascular. Inicialmente, o mediador e apresentador do programa fez um preâmbulo, apresentando a importância do trabalho, agradeceu a presença do entrevistado e, por fim, narrou a trajetória profissional dele.

Esse programa teve início com contextualização sobre a morbimortalidade das DCV no Ceará, no Brasil e no mundo, sendo na maioria dos países, elas estão entre as primeiras causas de óbitos. Dessa forma, com a pandemia, esses números aumentaram significativamente. O COVID-19 combinado com comorbidades do sistema cardiovascular e Diabetes Mellitus (DM), causavam um risco de morte 12 vezes maior do que em um paciente sem comorbidades⁹.

O entrevistado destacou a importância do programa de rádio para conscientização das pessoas para prevenção e promoção da saúde. Dentre os fatores de risco, destaca-se o consumo excessivo de sal e de gordura como os maiores vilões que causam as DCV. Além do que falou da importância da medicação correta e dos exames laboratoriais

em tempo oportuno. Neste programa, ocorreu a contextualização acerca da polêmica causada em torno da vacina da COVID-19 e possibilidade de a pessoa desenvolver miocardite, enfatizando que não há sustentação científica.

Os participantes interagiram no decorrer da entrevista com perguntas, elogiando a escolha do tema e agradecendo ao convidado pelas colocações e recomendações. Este programa não apenas informou sobre fatores de risco cardiovascular, mas também abordou sobre a saúde mental, reconhecendo a complexa interação entre saúde física e mental.

Assim, programas de rádio dedicados à saúde cardiovascular desempenham um papel vital na promoção da conscientização e na capacitação das pessoas para tomarem medidas proativas em direção a uma vida mais saudável e, conseqüentemente, contribuem para a redução das doenças cardiovasculares na sociedade.

- Programa 3: Atividade física para combater o sedentarismo e melhorar a saúde cardiovascular:

O terceiro programa ocorreu no dia 17 de setembro de 2022, com duração de 120 minutos, e teve como convidado o enfermeiro e especialista em enfermagem do trabalho com 25 anos de experiência na Estratégia Saúde da Família. Seguindo a metodologia proposta, o entrevistado discorreu sobre a relevância da rádio como tecnologia de informação que, ao longo dos anos, permaneceu como excelente alternativa para interagir com a população.

Diante do exposto, destaca-se como o sedentarismo contribui para o surgimento das DCV e obesidade, assim como os fatores da vida moderna que induz à mudança de hábito de forma negativa, como falta de tempo para priorizar a saúde. Evidenciou-se a importância da realização de exames periódicos que visam detectar doenças crônicas, como dosagem de triglicérides, colesterol, uréia, creatinina e eletrocardiograma, entre outros.

Este programa de rádio teve como principal ênfase a necessidade de implementar práticas de autocuidado, com vistas a assumir o controle sobre a saúde e incentivar a prática da atividade física em todas as fases da vida. Ocorreu o estímulo para utilização dos espaços públicos que promovem saúde por meio de atividades físicas, bem como a estrutura das Redes de Atenção à Saúde que incentivam práticas de atividade física, como equipe da ESF, academias da saúde e areninhas (equipamentos multifuncionais de acesso para a comunidade, em formato de campo de jogo com grama sintética, alambrados e rede,

vestiários com banheiros e acessos pavimentados).

Desse modo, reforçou-se a importância de complementar a atividade física com uma alimentação saudável em todas as fases da vida, iniciando já na amamentação, e a importância de despertar na população a prevenção por meio da mudança no estilo de vida, podendo configurar como atividades prazerosas e não onerosas.

Assim, os diversos fatores de proteção devem se somar para evitar o aparecimento das DCV, especialmente quando na presença de fatores de risco, como a hipertensão arterial e o diabetes. Inclusive, no final do programa, estimulou-se os participantes do programa subsequente que iriam discutir sobre esses dois fatores de risco.

- Programa 4: Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus: Como evitar?

O quarto e último programa de rádio ocorreu no dia 24 de setembro de 2022, com duração de 120 minutos, e teve como entrevistado um enfermeiro, especialista em Gestão da Saúde e em Auditoria em Serviços Públicos e Privados de Saúde e mestre em Gestão da Saúde. É servidor da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará, da Secretaria Municipal de Saúde de Amontada, atuando, atualmente, na gestão municipal de Itapipoca.

Neste último programa, ocorreu a apresentação sobre os aspectos relacionados às medidas preventivas e o cuidado com hipertensão arterial e Diabetes Mellitus como fatores de risco importantes para as DCV. Preliminarmente, o entrevistado ressaltou a audiência da rádio e enfatizou o grande serviço prestado por este veículo de comunicação e permaneceu ao longo do último século prestando serviço à população. Em seguida, fez uma breve contextualização da mortalidade por DCV no estado do Ceará, durante os últimos anos, e, de imediato, abordou sobre hipertensão arterial sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus como gatilhos disparadores para o desenvolvimento das DCV.

Ao abordar as estratégias preventivas, iniciou-se com foco na necessidade de manutenção de um estilo de vida saudável, por meio da alimentação adequada, realização de atividade física e controle de peso, como importantes cuidados que podem atrasar ou privar o aparecimento destas condições de adoecimento, mesmo que a pessoa tenha genética favorável.

Logo, ocorreu breve exposição dos mecanismos que caracterizam os dois tipos de Diabetes Mellitus no organismo: tipo I e tipo II, as terapias e a

perspectiva futura de cura. Destacou-se quanto às implicações do uso contínuo dos medicamentos para diabetes e as consequências negativas para o organismo, como todo medicamento em uso prolongado, mas a abordagem deve sempre enfatizar os benefícios, visto que existem medicamentos mais modernos com baixa dosagem, com dosagem combinada e que produz menos efeito colateral.

Desse modo, ao ser diagnosticado com diabetes, é preciso iniciar os cuidados orientados pelos profissionais da UBS e continuar com o autocuidado. Sendo que a mudança de comportamento da população deve ser incentivada por meio das políticas públicas, com ambientes que permitam a realização de atividades físicas, como areninhas, academia nas praças, atividade física leve e estímulo à alimentação saudável.

Em seguida, abordou-se sobre os valores normais e alterados da pressão arterial sanguínea, os cuidados para manter a pressão controlada e disponibilização da Atenção Primária à Saúde como parceiro da comunidade para colaborar nas estratégias para controle desses fatores de risco, em contraponto à cultura hospitalocêntrica. Segundo a 7 Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial, o valor adotado para classificar uma pressão arterial normal condiz quando a pressão arterial sistólica é menor igual que 120mmHg e diastólica menor igual que 80mmHg¹⁰.

Por fim, ocorreu a discussão da relevância para promoção da saúde do uso da rádio com o Programa Saúde e Bem-Estar, apresentado pelo pesquisador há quase dez anos, cujos temas escolhidos fazem *link* entre si para potencialização da prevenção das DCV e promoção da saúde.

Durante a entrevista, os interlocutores interagiram fazendo perguntas e comentários para o entrevistado, que fez uso de linguagem simples e clara para transmitir as informações para a população. No panorama de saúde atual, as DCV têm apresentado a maior taxa de morbimortalidade, principalmente em pacientes com histórico de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e DM. Assim, de acordo com estudo que analisou os fatores associados à prevalência das DCV, ao longo de uma década, evidenciou que envelhecimento, baixa escolaridade, presença de comorbidades e maus hábitos de vida modificáveis estão ligados à prevalência das DCV. Por isso, torna-se necessária atenção especial à população com estas características e a busca pela mudança nos hábitos de vida¹¹.

Com a conclusão dos programas de rádio foi possível obter *feedback* dos profissionais de saúde e usuários da Atenção Primária à Saúde sobre a avaliação do uso da rádio para promoção da saúde cardiovascular com envio de um formulário eletrônico.

A abordagem inicial, envolvendo os entrevistados na sugestão de temas, destaca a participação ativa da comunidade na definição dos assuntos mais relevantes. A análise prototípica revela que a atividade física e a alimentação saudável emergiram como os temas mais proeminentes, sinalizando a conscientização da importância desses fatores na prevenção de doenças cardiovasculares.

A relação entre a educação em saúde e os meios de comunicação é discutida como um catalisador para um cuidado mais crítico e reflexivo, fortalecendo a ligação entre a comunidade e os profissionais de saúde. Diante disto, educação em saúde é desenvolvida com o propósito de estimular o autocuidado, promover saúde e prevenir doenças por meio de ações sociais. Logo, o processo de educação em saúde é representado no estudo pela necessidade de levar informações à população a respeito das doenças cardiovasculares. Dessa forma, a promoção em saúde é alcançada através dos programas de rádio como ferramenta promotora de saúde. Portanto, a educação em saúde é feita por equipes qualificadas que esclarecem o processo saúde-doença e encorajam o cuidado¹².

Assim, promoção à saúde é a ação feita à sociedade com propósito de educar a população, causar reflexão, prevenir doenças, entre outros. Desta maneira, a promoção em saúde é estipulada como a procura por meio de impedir, manobrar, suplantar o processo de adoecimento, devendo ser consideradas nesse processo as diferenças sociais, culturais e econômicas¹³.

Em síntese, os resultados sugerem que a abordagem participativa, o envolvimento da comunidade e a escolha de temas relevantes foram elementos essenciais para o sucesso dos programas de rádio comunitária na promoção da saúde cardiovascular. Os resultados desta pesquisa revelam a significativa contribuição do cuidado comunicativo mediado por programas de rádio analógico na promoção da saúde cardiovascular. Ao envolver ativamente a comunidade na sugestão de temas relevantes e, posteriormente, na participação durante as transmissões, esses programas não apenas informam, mas estabelecem uma relação de cuidado e interação direta com o

público.

A interação contínua com a audiência, seja por meio de aplicativos de rádio, redes sociais ou grupos no *WhatsApp*, demonstra a eficácia na manutenção de uma conexão próxima e acessível. A criação de um espaço virtual para lembretes, convites e *feedbacks* adiciona uma dimensão de continuidade ao cuidado comunicativo, estendendo o impacto além das transmissões específicas.

Com base no exposto, o cuidado comunicativo mediado por programas de rádio analógico é uma ferramenta poderosa na promoção da saúde cardiovascular. Essa abordagem não apenas dissemina informações essenciais sobre prevenção e cuidados, mas também estabelece uma ponte crucial entre a comunidade e os profissionais de saúde. Ao reconhecer a importância da educação em saúde através da rádio, esses programas reforçam a noção de que a informação acessível e contextualizada pode inspirar mudanças positivas no estilo de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo permitiu analisar a produção do cuidado comunicativo pela rádio para promoção da saúde cardiovascular. Foi possível conhecer acerca da utilização dos meios de comunicação para promoção da saúde, por meio de pesquisa *in loco* com usuários e profissionais de saúde da atenção primária à saúde e em seguida planejar e implementar quatro programas em uma rádio comunitária, com os temas escolhidos pelos participantes da pesquisa, de modo a efetivar a produção do cuidado comunicativo pela rádio sobre a prevenção e a promoção da saúde cardiovascular, assim como conscientizando a comunidade em geral de que a saúde precisa ter para as pessoas valor intrínseco.

Desse modo, foi perceptível a eficiência do rádio como produtor do cuidado comunicativo por meio dos programas de rádio que foram usados para promover saúde, além de ser possível concluir o objetivo do estudo, analisar a produção do cuidado comunicativo por meio de programas de rádio analógico como estratégia de promoção da saúde cardiovascular principalmente, por proporcionar a participação interativa da população, oportunizando esclarecer dúvidas e lacunas de informações que trarão impactos positivos e reais na saúde geral da população. Logo, com esse estudo, a sociedade foi saciada de informações a respeito das morbidades e enfermidades do sistema cardiovascular através

do rádio, usado como ferramenta de comunicação e promoção de saúde. Portanto, é necessário, novos estudos a respeito de novos meios e maneiras de atingir todas as classes da população, desde os desprovidos economicamente, até os mais privilegiados.

Em última análise, a continuidade dessas iniciativas, ao manter uma abordagem participativa, adaptativa e interativa, pode ter um impacto duradouro na conscientização e na adoção de hábitos saudáveis pela comunidade. O cuidado comunicativo, através da plataforma analógica da rádio, não só transmite conhecimento, mas cria um espaço valioso para a promoção ativa da saúde cardiovascular, solidificando assim o papel essencial da mídia comunitária na construção de comunidades mais saudáveis.

REFERÊNCIAS

1. Roges AL, Vasconcelos EMR de, Alencar EN de, Muniz RA. Utilização do rádio pelo enfermeiro como estratégia em educação em saúde: uma revisão integrativa. *Rev. Eletr. Enferm* [Internet]. 2013 [cited 2022 nov 24];15(1):274-81. DOI: <https://doi.org/10.5216/ree.v15i1.16711>
2. Carnaúba JP, Ferreira MJM. Competências em promoção da saúde na residência multiprofissional: domínios Diagnóstico; Planejamento; Implementação; e Avaliação E Pesquisa. *Interface* [internet]. 2022[cited 2023 jan 13];26(1):1-15. Available from: <https://doi.org/10.1590/interface.210544>
3. Galeno DS, Moreira TM, Vergara CM, Sampaio HA de C, Filho JE de V. Design de uma tecnologia mHealth para escores de estratificação de risco cardiovascular apoiado no Letramento em Saúde. *Saúde debate* [internet]. 2020; [acesso em 2023 jan 13]44(126):656-65. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202012605>
4. Sombra Neto LL, Silva FVE da, Barbosa ACM, Carneiro FF, Pessoa VM. Condições de vida e saúde de famílias rurais no sertão cearense: desafios para Agenda 2030. *Saúde debate* [Internet]. 2022 [cited 2023 jan 19];46(132):148-62. Available from: <https://www.saudeemdebate.org.br/sed/article/view/6298>.
5. Paiva TS, Souza FDC, Oliveira IKM, Lopes AMLA, Ponte KMA. (2020). Alta hospitalar de cirurgia cardíaca: síntese analítica dos cuidados de enfermagem. *IJDR* [Internet]. 2020 [cited 2020 nov 18];10(9):40433-6. Available from: <https://doi.org/10.37118/ijdr.19889.09.2020>.
6. Rocha ML, Aguiar KF. Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. *Psicol Cienc Prof* [internet]. 2003 [cited 2022 mar 2];23(4):64-73. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932003000400010>
7. Bardin L. *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70, 2011.
8. Ministério da Saúde. *Alimentação Cardioprotetora: Manual de orientações para profissionais de saúde da Atenção Básica / Ministério da Saúde, Hospital do Coração - Brasília; Ministério da Saúde, 2018.*
9. Askin L, Tanrıverdi O, Askin HS. O Efeito da Doença de Coronavírus 2019 nas Doenças Cardiovasculares. *Arq Bras Cardiol* [Internet]. 2020 [cited May 5];114(5):817-22. Available from: <https://doi.org/10.36660/abc.20200273>
10. Malachias MVB, Souza WKS, Plavnik FL, Rodrigues CIS, Brandão AA, Neves MFT *et al.* 7ª Diretriz Brasileira de Hipertensão Arterial. *Arq Bras Cardiol* [internet]. 2016 [cited 2022 nov 17];105(3):1-83. Available from: http://publicacoes.cardiol.br/2014/diretrizes/2016/05_HIPERTENSAO_ARTERIAL.pdf
11. Massa KHC, Duarte YAO, Chiavegatto Filho ADP. Análise da prevalência de doenças cardiovasculares e fatores associados em idosos, 2000-2010. *Ciência & Saúde Coletiva* [internet]. 2019 [cited 2022 oct 3];24(1):105-14.
12. Braga KL, Klafker AP, Carvalho GCM, Araújo MET. Revisão integrativa: experiências exitosas em educação. *Conhecimento em Ação* [internet]. 2021 [cited 2023 jan 17];6(1):1-13. DOI: <https://doi.org/10.47681/rca.v6i1.41415>
13. Borges FM, Silva FRS, Rodrigues MTP, Mascarenhas MDM, Silva ARV, Machado ALG. Estratégias para promoção de saúde e seus impactos na qualidade de vida de adultos hipertensos: Revisão integrativa. *Cad Saúde Colet* [internet]. 2022 [cited 2023 jan 20];30(1):146-57. DOI: <https://doi.org/10.1590/1414-462X202230010110>

